

PRODUÇÃO ACADÊMICA

AUTORA: Marilene Weinhardt

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Dimas

INSTITUIÇÃO: Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

TÍTULO: "Figurações do Passado. O romance histórico contemporâneo no Sul"

DATA DA DEFESA: 28 de novembro de 1994

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Flávio Loureiro Chaves (UFRGS)

Prof. Dr. Francisco Foot Hardman (UNICAMP)

Prof. Dr. Nicolau Sevcenko (USP)

Prof. Dr. Roberto Ventura (USP)

Prof. Dr. Antonio Dimas (USP)

QUALIFICAÇÃO: Doutoramento

RESUMO

Na literatura brasileira contemporânea, assiste-se a um momento de particular interesse pelas relações entre literatura e história, tanto na produção ficcional como na crítica, o que corresponde a uma tendência que não se limita às fronteiras nacionais. A reflexão sobre o sentido dessas relações na ficção leva a repensar o estatuto do romance histórico. Objetivando analisar a produção ficcional contemporânea de caráter histórico sobre o Sul do país, o estudo realiza levantamento e análise de romances e novelas, atendendo, além da limitação geográfica apontada, a um duplo corte temporal: obras publicadas a partir da década de 50, e que focalizam o passado sulista desde as origens até as duas primeiras décadas do século XX. Dentro destas limitações, localizei trinta romances. O tratamento dispensado ao assunto histórico determinou uma tipologia com três categorias básicas: o grupo que intitulei "Desenraizados" reúne relatos de conquista, posse e colonização; sob o título "Lutas armadas" estão as obras que têm como

preocupação central os episódios históricos que culminaram em ações bélicas; finalmente, o capítulo "Cotidiano: painéis e retratos" aborda as obras em que o tempo ficcional é o passado, mas cuja referência central não é qualquer drama de posse e colonização, nem um momento de guerra, mas o dia-a-dia dos indivíduos e dos grupos sociais. Da perspectiva anunciada, embora as obras encontrem-se em estágios muito dispare, quanto à realização estética, o conjunto permite concluir que os habitantes do Sul já não se espelham exclusivamente nos discursos de fundação da nacionalidade ou do regionalismo consagrados, bem como não se satisfazem com os estereótipos forjados pela indústria cultural massificadora, mas buscam redefinir seu perfil social e cultural baseados no reconhecimento e na validação da pluralidade. Os traços de identidade não são decorrentes de circunstâncias geográfico-políticas, mas de imposições antropológicas e sociológicas.

AUTORA: Odete Pereira da Silva Menon

ORIENTADORA: Profa. Josiane Boutet

INSTITUIÇÃO: Université Paris 7 - Denis Diderot

TÍTULO: "Analyse sociolinguistique de l'indétermination du sujet dans le portugais parlé au Brésil, à partir des données du NURC/SP"

DATA DA DEFESA: 09 de janeiro de 1995

BANCA EXAMINADORA: Profa. Dra. Josiane Boutet (Université Paris 7)

Prof. Dr. Michel Launey (Université Paris 7)

Profa. Dra. Françoise Gadet (Université Paris 10 - Nanterre)

Prof. Dr. Paul Teyssier (Université Paris 4)

QUALIFICAÇÃO: Doutorado

RESUME

L'étude porte sur "l'indétermination du sujet" dans le portugais parlé au Brésil, à partir d'un échantillon constitué par 68 interviews du Projet NURC (Norme Urbaine Cultivée), enregistrées à São Paulo. On présente une étude critique sur les grammaires traditionnelles, dans lesquelles l'indétermination est classée parmi les quatre types possibles de *sujet*, un des termes essentiels de la proposition. Pour l'exprimer, elles ne prévoient que deux moyens: verbe à la troisième personne du pluriel ou voix passive synthétique. L'analyse des données révèle toutefois que les locuteurs ont recours à un

nombre plus important de formes pour faire référence à un "sujet indéterminé": *a gente, eles, eu, formes nominales, nós, se, você, vocês*, voix passive sans agent exprimé, voix passive synthétique, verbe à la troisième personne du singulier ou du pluriel. L'approche variationniste montre, à l'aide du logiciel VARBRUL, comment se distinguent les variantes de la variable linguistique en fonction des contraintes sociolinguistiques que sont le sexe, l'âge et le style.

AUTOR: Carlos Alberto Faraco

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: *Salmos na Linguagem de Hoje: uma análise lingüística*

DATA DE DEFESA: 26 de abril de 1995

BANCA EXAMINADORA: Dr. Carlos Franchi (USP)

Dr. Durvali Emilio Fregonezi (UEL)

Dr. Paulino Vandresen (UFSC)

Dr. Antônio José Sandmann (UFPR)

Dr. José Luiz da Veiga Mercer (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Professor Titular

RESUMO

Trata-se de um estudo que tomou como objeto os aspectos da língua portuguesa adotados pela equipe de tradutores brasileiros que realizou, nos anos 70 e 80, a tradução da Bíblia conhecida como *na Linguagem de hoje*. O objetivo principal foi descrever a representação do português do Brasil contemporâneo que os tradutores tinham ao realizar seu trabalho. Para melhor apreender os fatos de língua característicos da *Tradução na Linguagem de Hoje*, foi feita uma comparação dos textos desta tradução com aqueles da edição revista e corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida (tradicionalmente adotada pelas igrejas protestantes no Brasil). Os dados coletados foram organizados em quatro grupos: vocabulário, adequação aos padrões da língua escrita, sintaxe e linguagem figurada.

A tese ficou dividida em três capítulos, além de uma introdução e uma conclusão. No primeiro capítulo, buscou-se, por meio de um rápido esboço histórico, situar as principais traduções da Bíblia para o português para contextualizar a *Tradução na Linguagem de Hoje*. No segundo capítulo, há uma discussão sobre a atividade de tradução com o objetivo de delinear alguns parâmetros para esclarecer a questão da existência de várias e diferentes boas traduções da Bíblia para o português. No terceiro capítulo, são apresentados os resultados da análise, explicitando as principais características lingüísticas do texto da *Bíblia na Linguagem de Hoje* (São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1988, impressão de 1993).

AUTORA: Marilene Weinhardt

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "Mesmos crimes - outros discursos? Algumas narrativas sobre o Contestado"

DATA DA DEFESA: 14 de junho de 1995

BANCA EXAMINADORA: Profa. Dra. Ana Cleide Cesário (UEL)

Profa. Dra. Ana Maria Burmester (UFPR)

Prof. Dr. Anazildo Vasconcelos da Silva (UVA - RJ)

Prof. Dr. Flávio Loureiro Chaves (UFRGS)

Profa. Dra. Marta Moraes da Costa (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Professor Titular

Atualmente questionam-se e revisam-se os limites entre a história e a ficção, seja da parte dos teóricos da história, seja nos textos submetidos aos protocolos ficcionais. Neste trabalho, analisam-se algumas narrativas, ficcionais ou não, que tratam de um movimento político-social-religioso ocorrido no espaço geográfico localizado na fronteira dos Estados do Paraná e Santa Catarina, no início deste século, movimento conhecido na história oficial pela denominação "Guerra do Contestado". Vários estudos de orientação histórica, sociológica e antropológica abordam esses episódios. Para fazer o paralelo com os textos ficcionais, escolheram-se alguns artigos de jornal, particularmente

RESUMO

os de um periódico que se atribuiu um papel de formador de opinião - o *Diário da Tarde*, de Curitiba - e uma crônica escrita por um militar e publicada logo depois do fim da luta, narrativa à qual o narrador evoca uma dupla função, informativa e educativa. Trata-se de *A Campanha do Contestado* (1917-1918), do primeiro-tenente Herculano Teixeira de Assumpção. A escolha do texto jornalístico e da crônica deve-se ao modo de construção desses textos. O primeiro representa o pensamento civil da época, comportando a riqueza própria da expressão de correntes de opinião variadas. O outro apresenta o pensamento militar, em princípio único e fechado, mas que se revela portador de outro grau de pluralidade. Em seguida, realiza-se a leitura de quatro textos ficcionais que elegeram essa luta armada como tema. Três obedecem às regras convencionais do romance histórico, mesclando personagens e ações históricas a ficcionais, mais ou menos fiéis, conforme suas opções na figuração do universo narrado, ao que se costumava reconhecer como verdade histó-

rica. Os títulos são: *Eles não acreditavam na morte* (1978), de Frederecindo Marés de Souza; *Casa Verde* (1961), de Noel Nascimento; e *Geração do Deserto* (1964), de Guido Wilmar Sassi. O quarto é um texto-montagem que me permitiu incluir entre os textos ficcionais, justamente porque oriento as análises no sentido de perceber o romance como o ponto de confluência de diversos discursos. Trata-se de *Guerra Camponesa no Contestado* (1979), de Jean Claude Bernardet. O que se pretende é perceber a caracterização da linguagem do ficcionista e de outros emissários, observando os pontos de similitude do discurso literário com outros discursos e o modo como ele usa as fontes históricas. O grande romance histórico do Contestado não existe, talvez possamos dizer ainda não existe, mas alguns escritores não foram surdos ao apelo da força dramática daquele evento e produziram obras que têm direito a um lugar na produção literária que emprega seus recursos para pensar a realidade nacional.

AUTOR: Delson Biondo

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Borges Neto

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "A Semântica da palavra mentira e o seu protótipo cognitivo: novas evidências empíricas".

DATA DA DEFESA: 02 de setembro de 1994

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. José Borges Neto (UFPR)

Profa. Dra. Elena Godoi (UFPR)

Profa. Dra. Iara Bemquerer Costa (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

RESUMO

A Categoria mental nomeada pela palavra mentira pode ser estudada a partir das noções de protótipo e de graduação. O protótipo da mentira é uma espécie de "imagem mental" formada por uma união de elementos de diferentes pesos cognitivos. Atos de fala que contêm alguns desses elementos podem ou não ser considerados pelos falantes como exemplos da categoria mentira. Um experimento desenvolvido com o objetivo de investigar esses fenômenos demonstrou que fatores externos como sexo e profissão

AUTOR: Liana de Camargo Leão

ORIENTADOR: Profa. Dra. Anna Stegh Camatti

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "Metavisions: Entrances and exits in Tom Stoppard's Rosencrantz and Guildenstern are dead".

DATA DE DEFESA: 25 de novembro de 1994

BANCA EXAMINADORA: Profa. Dra. Anna Stegh Camatti (UFPR)

Profa. Dra. Sigrid Renaux (UFPR)

Profa. Dra. Nizia Maria Souza Villaça

QUALIFICAÇÃO: Mestre

Ao longo da dissertação de mestrado Rosencrantz and Guildenstern are dead, persegui um objetivo duplo: primeiro, validar o método paródico de composição de Tom Stoppard, e segundo dar conta das visões implícitas de Shakespeare e Beckett, que são comparadas dentro da peça. Abordei a estrutura de molduras, a caracterização dos personagens, a linguagem e os temas interligados da metateatralidade e da morte, procurando traçar de que maneira Stoppard ilustra a busca e a confusão existencial humana. Em termos de teoria literária, adotei uma metodologia pós-estruturalista onde os

conceitos de paródia, alusão, intertextualidade, autoconsciência do texto, metateatralidade, técnicas de moldura e o autor como *scriptor* me permitem descrever e dar conta de uma peça em que a própria relação da vida com a arte é debatida. Neste contexto teórico tentei esclarecer o que o termo originalidade vem a significar num contexto pós-moderno, mostrando como Stoppard desafia a noção tradicional de originalidade e se insere na corrente literária pós-moderna.

AUTOR: Willy Torresin de Oliveira

ORIENTADOR: Profa. Dra. Sigrid P. M. L. S. Renaux

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "William Saroyan's. hero in *The Daring Young man on the flying trapeze*"

DATA DE DEFESA: 16 de dezembro de 1994

BANCA EXAMINADORA: Profa. Dra. Sigrid Renaux (UFPR)

Profa. Dra. Brunilda T. Reichmann (UFPR)

Profa. Dra. Corina Busnardo (FUEL)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

RESUMO

Estudos de seis contos selecionados da coletânea *The Daring young man on the flying trapeze*, de Willian S. Aroyan, revelando a presença de uma dimensão existencial, através de um protagonista que possui as características do herói absurdo, e o fato de que este conteúdo é eficientemente estabelecido pelo uso do conto lírico revelando o aspecto inovador do trabalho de Saroyan. A

primeira fase literária de Saroyan não recebeu avaliação crítica apropriada, já que tais importantes aspectos foram ignorados e seu trabalho imerecidamente relegado como literatura de qualidade inferior por seus criticos, que deixaram de observar que nesta fase Saroyan inovou tanto em termos de forma como de conteúdo, através de contos que possuem valor literário e artístico permanente.